

ANIMAIS SILVESTRES NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE RIO VERDE, GOIÁS

DIAS, Jorciane Souza¹; RIBEIRO, Alessandro Moraes²; SÁ, Janailson Leônidas³

¹Estudante de Engenharia Ambiental no Instituto Federal Goiano/Campus Rio Verde, Goiás, jorciane_souza@hotmail.com;
²Professor do Instituto Federal Goiano/campus Rio Verde, Goiás; ³Estudantes de Ciências Biológicas no Instituto Federal Goiano/campus Rio Verde, Goiás.

RESUMO: É um grande desafio garantir moradias adequadas de forma harmoniosa entre a população humana e animais silvestres. E nessa perspectiva, muitos animais são eliminados ou são submetidos a maus tratos muitas vezes pela simples presença no ambiente urbano. O objetivo desse trabalho é verificar a presença de animais silvestres através do registro de captura de animais realizado pelo 4º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar do município de Rio Verde, Goiás e qual a sua destinação. Os animais que apresentaram maior número de captura no período de janeiro de 2011 a agosto de 2014 foram; serpentes, gambá, macaco, arara, tamanduá bandeira, tamanduá mirim, coruja e ouriço cacheiro. Destacando ainda a captura de animais como lobo guará, jaguatirica, raposa e onça, entre outros. Todos os animais capturados foram destinados ao seu hábitat natural, os que precisaram de algum tipo de atendimento foram encaminhados a uma clínica veterinária e após sua recuperação, destinados ao seu habitat.

Palavras-chave: Urbanização, desenvolvimento, meio ambiente

INTRODUÇÃO

O crescimento acelerado das cidades, juntamente com o aumento no número de indústrias nas áreas urbanas fizeram perceber que, todo esse desenvolvimento é acompanhado por uma grande degradação do ambiente (MEYER *et al.*, 2004).

De acordo com MOTA (2003) a ocupação de um ambiente natural no processo de urbanização, acarretam na remoção de cobertura vegetal. Essa remoção de forma inadequada pode resultar em vários impactos ambientais tais como; modificações climáticas, e principalmente danos a fauna e flora.

É um grande desafio garantir moradias adequadas de forma harmoniosa entre a população humana, animais silvestres e o meio ambiente. Desta forma, muitos animais são eliminados, ou são submetidos a maus tratos por trazerem prejuízos ou pela simples presença no ambiente (ZETUN, 2009). Portanto, o objetivo desse trabalho é verificar a presença de animais silvestres através do registro de captura de animais realizado pelo 4º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar do município de Rio Verde, Goiás e qual a sua destinação.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no município de Rio Verde (53° 72' S e 79° 98' W), localizado no Estado de Goiás, e inserido no domínio do Cerrado. O clima da região é do tipo (Aw) tropical úmido, as temperaturas variam entre 22°C

e 27°C em média, e a precipitação média anual é de 1.500 a 1.800mm (KLINK e MACHADO, 2005).

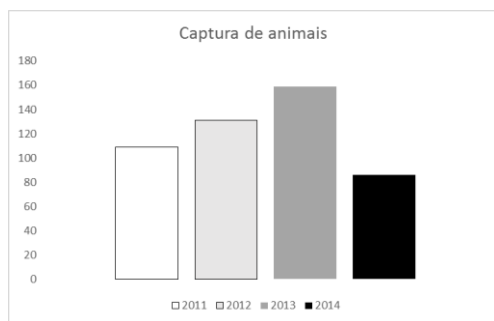
Os dados referente aos animais resgatados foram obtidos a partir dos registros do 4º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar do estado de Goiás, localizado no município de Rio Verde e são referentes ao período de janeiro de 2011 a agosto de 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período amostrado, foram realizados 485 registros de animais silvestres em áreas urbana no município de Rio Verde, estado de Goiás. Destes, 36,7% representam répteis, 23,5% aves e 39,8% mamíferos. O município de rio verde apresentou nos últimos anos um aumento populacional significativo, de 176,246 mil habitantes em 2010 para 202,221 mil em 2014 (IBGE, 2014), com isso o aumento de novos bairros e loteamentos.

O mesmo pode ser observado nas capturas de animais no perímetro urbano (Gráfico 1). Assim, a medida que há a expansão urbana, aumenta-se também o contato entre animais silvestres e os seres humanos CLARK JR (1999). Com o aumento de animais silvestres nos perímetros urbanos, aumenta-se também o comercio ilegal, pela vulnerabilidade e facilidade de captura dos mesmos (BRANCO, 2008).

Gráfico 1 – Número de captura de animais realizado pelo 4º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar do município de Rio Verde, Goiás nos anos de janeiro de 2011 a agosto de 2014.



Observou-se uma grande diversidade de animais no perímetro urbano do município (Figura 1). Os animais mais representativo ao longo do estudo foram: serpentes, gambá (*Didelphis sp.*), macaco, arara, tamanduá bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), tamanduá mirim (*Tamandua tetradactyla*), coruja e ouriço cacheiro (*Coendou prehensilis*). Podendo se destacar ainda a captura de animais como lobo guará (*Chrysocyon brachyurus*), jaguatirica (*Leopardus pardalis*), raposa (*Cerdocyon thous*) e onça (*Panthera onca*) entre outros.

MENDONÇA *et al.* (2011) ressalta os principais conflitos entre animais silvestres e a população humana, sendo eles; a sua presença é um risco a vida de pessoas e animais domésticos, antipatia devido a aparência e transmissão de doenças.

Tabela 1 – Lista de animais capturados no perímetro urbano pelo 4º Batalhão de Bombeiro Militar nos anos de 2011 a 2014, no município de Rio Verde, Goiás.

2011	2012	2013	2014
Arara	Arara	Anta	Arara
Capivara	Beija-flor	Arara	Camaleão
Carcará	Bem-te-vi	Capivara	Capivara
Coruja	Cateto	Coruja	Coruja
Gambá	Coruja	Gambá	Ema
Gavião	Furão	Gavião	Gambá
Iguana	Gambá	Lobo guará	Macaco
Lobo guará	Gavião	Macaco	Ouriço cacheiro
Macaco	Jaguatirica	Mulata	Papagaio
Ouriço cacheiro	Macaco	Onça	Preá
Periquito	Mulata	Ouriço cacheiro	Quati
Pica-pau	Ouriço cacheiro	Papagaio	Raposa
Pombo	Papagaio	Periquito	Sabiá
Quati	Pardal	Pombo	Saracura
Raposa	Perdiz	Raposa	Seriema
Serpente	Periquito	Serpente	Serpente
Siriema	Pombo	Tamanduá bandeira	Tamanduá mirim
Tamanduá bandeira	Raposa	Tamanduá mirim	Tataruga
Tamanduá mirim	Serpente	Tartaruga	Tatu
Tatu	Tamanduá bandeira	Tatu	Teiú
Teiú	Tamanduá mirim	Teiú	Tucano
Urubú	Tatu	Tucano	Urubú
	Teiú	Tuiú	Urutal
	Tucano	Urubu	
	Urubú	Urutal	
	Urutal		

Segundo a Lei de Crimes Ambientais os animais apreendidos devem ser libertados em seu habitat ou entregues a jardim zoológicos, fundação ou entidades assemelhadas, desde de que fiquem sob responsabilidade de técnicos habilitados. Por tanto todos os animais capturados foram destinados ao seu hábitat natural, os que precisaram de algum tipo de atendimento foram encaminhados a uma clínica veterinária e após sua recuperação foram destinados ao seu habitat.

CONCLUSÃO

É necessário ações de educação ambiental sobre a importância ecológica, promovendo a conservação de ambientes naturais e suas interações com a fauna. Além de criação de um Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), uma vez que o mais próximo localiza-se à cerca de em 220 km (Goiânia).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANCO, A. M. Políticas públicas e serviços públicos de gestão e manejo da fauna silvestre nativa resgatada. Estudo de caso: Prefeitura da cidade de São Paulo. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. 2008.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. <http://cidades07/2015.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=521880>. Acessado em 18/.
- KLINK C. A.; MACHADO R. B. Megadiversidade. A conservação do Cerrado brasileiro. v.1. n.1. 2005.
- KÖPPEN, W. Climatologia. Fondo Cultura Económica, Ciudad del México. 1948.
- CLARK JR, E. E. El papel potencial de la rehabilitación e la conservación de vida silvestre em las Américas. In DREWS, C. (ed.). Rescate de fauna em el Neotrópico. Heredia: Euna. p. 89-105. 1999.
- MENDONÇA, L. E. T; SOUTO, C. M; ANDRELINO, L. L; SOUTO, M. S. C; VIEIRA, W. L. S; ALVES, R. R. N. Conflitos entre pessoas e animais silvestres. Sitientibus série Ciências Biológicas 11(2): 185–199. 2011.
- MEYER, R.; GROSTEIN, M.; BIDERMAN, C. São Paulo Metrópole. São Paulo: Edusp, 2004.
- MOTA, S. Urbanização e Meio Ambiente, 3 ed. Rio de Janeiro, ABES, 2003.
- ZETUN C. Análise quali-quantitativa sobre a percepção da transmissão de zoonoses em Vargem Grande, São Paulo (SP): a importância dos animais em companhia, da alimentação e do ambiente. [Dissertação de Mestrado] Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo; 2009.